

A CONCEPÇÃO DE CRIANÇA E DESENVOLVIMENTO INFANTIL E A COLEÇÃO BIBLIOTECA DE EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DAS OBRAS ESCRITAS PELOS PSICÓLOGOS FUNCIONALISTAS FRANCO-GENEBRINOS E POR LOURENÇO FILHO.

Priscila Marília de Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Alessandra Arce Hai

Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara – UNESP

Ano: 2011

Resumo de Tese de Mestrado:

Esta dissertação busca desvelar e analisar qual concepção de criança e desenvolvimento infantil está presente nas obras publicadas pela Coleção *Biblioteca de Educação*, escritas pelos psicólogos funcionalistas franco-genebrinos e por Lourenço Filho. As obras a serem, especificamente, investigadas são: *Psychologia Experimental*, de Henri Piéron; *A escola e a psicologia experimental*, de Edouard Claparède; *Testes para medida do desenvolvimento da inteligência nas crianças*, de Alfred Binet e Th. Simon; *Introdução ao estudo da escola nova* e *Testes ABC – para verificação da maturidade necessária à aprendizagem da leitura e da escrita*, ambas de Lourenço Filho. Para tanto, os pressupostos da pesquisa centram-se no campo da história das idéias pedagógicas (Saviani, 2007). Agrega-se a essas discussões as contribuições de Ginzburg (2006) a respeito do lugar da micro-história e o papel do conceito de circularidade cultural. Partindo das perspectivas propostas por Ginzburg (2006), trabalha-se com o conceito de circularidade cultural. Além disso, parte-se dos pressupostos apontados pela teoria histórico-crítica e, ainda, caminha-se pelo campo da história das idéias pedagógicas no Brasil. Os resultados desta dissertação apontam para a conclusão de que a concepção de criança e desenvolvimento infantil presente nas cinco obras tratadas ao longo da pesquisa partem do pressuposto de que o educador, para realizar uma educação plenamente verdadeira e eficiente, deve conhecer seu aluno. Este conhecimento é garantido pelas ciências base da biologia e da psicologia, ou seja, o professor deve apropriar-se delas para melhor conhecer seus alunos e garantir a educação desses últimos. Ao encontro dos conhecimentos proporcionados pela psicologia e pela biologia ascendem os testes mentais que podem, então, ser entendidos como uma metodologia eficaz a guiar o processo de aprendizagem.